

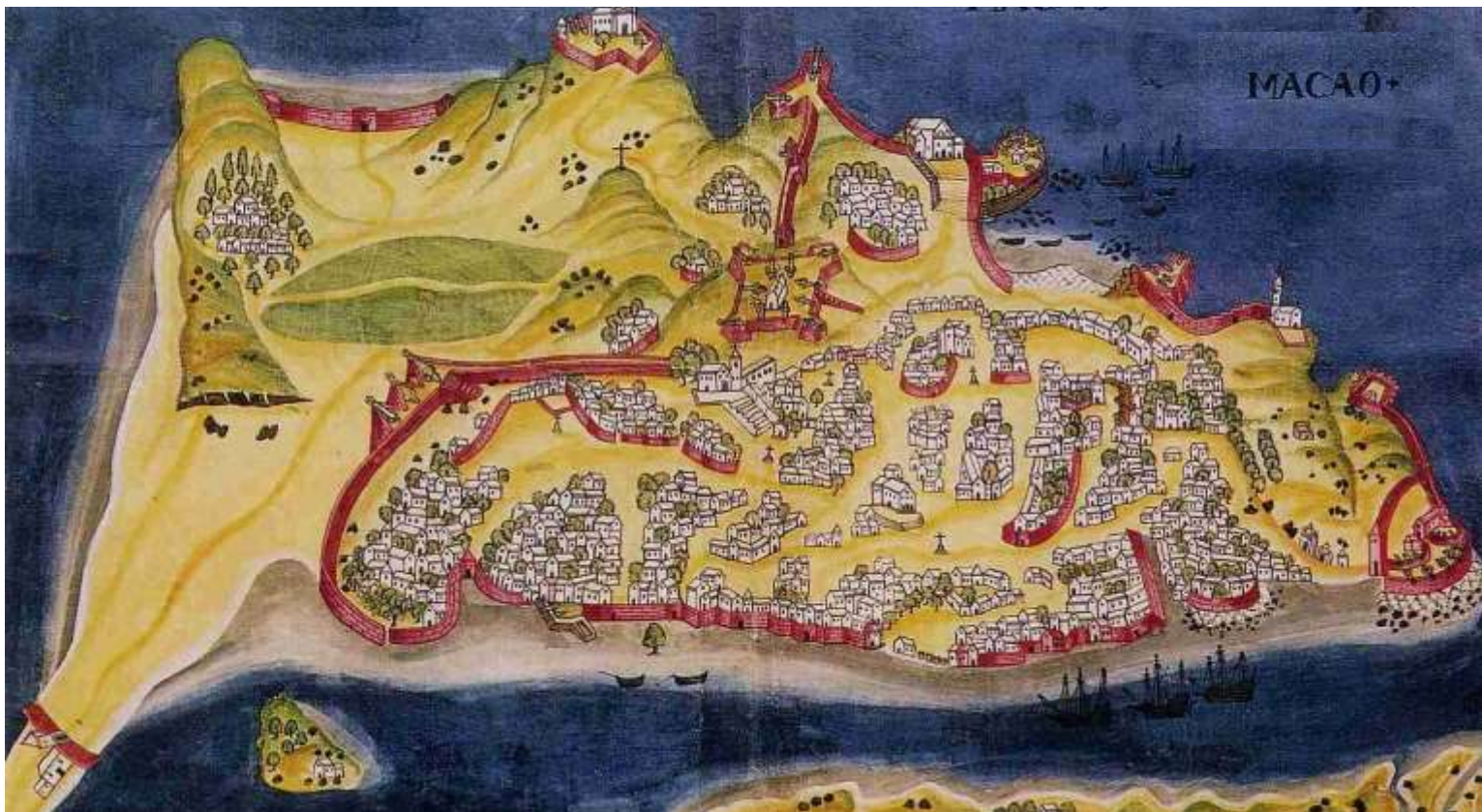
Sessão Cultural
“Um naufrágio e um sonho entre Macau e Nagasaki em 1685”



Na sessão cultural de **5 de fevereiro** foi apresentada a comunicação “Um naufrágio e um sonho entre Macau e Nagasaki em 1685”, pelo Académico Jorge da Silva Flores.

Na sua comunicação, o orador lembrou o episódio ocorrido em março de 1685 entre Macau e Nagasaki, na ilha da Macareira, que resultou no naufrágio de um barco de pesca japonês com doze homens a bordo. O incidente *“fez renascer de imediato as esperanças de Macau quanto à possibilidade de um regresso — material e espiritual — ao Japão após a expulsão decretada em 1639”*, o que não veio acontecer.

A terminar, referiu, dada a sua importância, ter de se analisar em detalhe o período que vai de 10 de Março a 23 Setembro de 1685, ou seja, desde o naufrágio dos doze japoneses até ao regresso inglório a Macau.



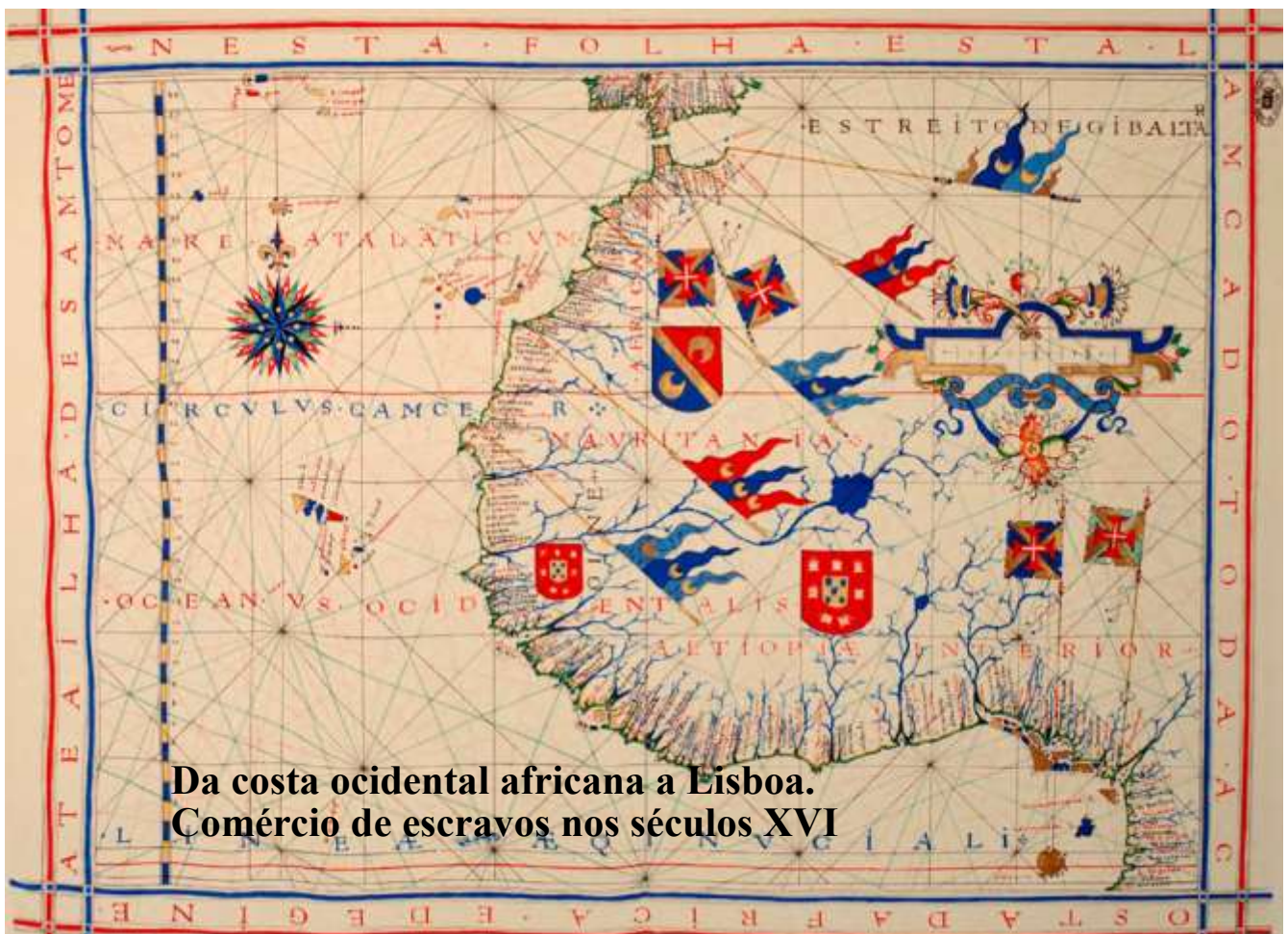
Sessão Cultural

“A carreira de São Tomé no século XVI: navios, produtos e capitais”

Em **12 de fevereiro** foi apresentada, em sessão cultural, a comunicação “A carreira de São Tomé no século XVI: navios, produtos e capitais”, pelo Académico Arlindo da Silva Caldeira.

Para o conferencista, a “carreira” de São Tomé não era apenas a rota que unia Lisboa à ilha. Ela prolongava-se pela costa ocidental de África até à Mina, ao Congo e a Angola e, noutra vertente, alcançava a América Central e mais tarde o Brasil. Na Europa, tinha extensões pelos países do Norte e chegava às praças italianas pelo Mediterrâneo. Apesar de ter resistido para lá desse período, a sua época mais dominante durou cerca de um século, entre 1520 e 1620. O tráfico de mão-de-obra e o comércio do açúcar (de que São Tomé e Príncipe chegou a ser o maior produtor mundial) estimulavam o principal segmento da “carreira”, seguindo-se o marfim, as especiarias “da Guiné” e as madeiras africanas destinadas à tinturaria, denominadas “pau vermelho”.

A finalizar, caracterizou os transportes e os transportadores que asseguravam a circulação das mercadorias e, por outro, os capitais e os investidores que punham em funcionamento a máquina comercial, nos vários enlaces da “carreira de São Tomé”.



**Da costa ocidental africana a Lisboa.
Comércio de escravos nos séculos XVI**

Sessão Cultural Conjunta

“Comemorações dos 150 anos do nascimento e dos 60 anos da morte de Gago Coutinho.”



Em **19 de fevereiro** teve lugar, no Auditório da Academia de Marinha, uma sessão cultural conjunta com a Sociedade de Geografia de Lisboa e com a Comissão Cultural de Marinha, comemorativa dos cento e cinquenta anos do nascimento e dos sessenta anos da morte de Gago Coutinho.

O Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, lembrou na sua alocução que o homenageado *“merece e merecerá sempre ser comemorado. Já houve quem lhe chamasse o último aventureiro português e também o sábio. E sem dúvida que o foi ambas as coisas, mas foi muito mais que isso. Oficial da Marinha, navegador, aviador, geógrafo, geodeta, cartógrafo, matemático, historiador e muito mais, cuja curiosidade o impelia permanentemente a pensar novas soluções para problemas antigos ou ante-ver questões futuras. Chegou mesmo a aventurar-se nos domínios da física e da astronomia”*.

Seguidamente os CTT, representados pelo seu Chairman, Professor António Gomes Mota, juntaram-se à cerimónia e lançaram um Selo Comemorativo do nascimento do Almirante Gago Coutinho, com a aposição do carimbo do primeiro dia.

As comemorações terminaram com a apresentação da comunicação “Novas revelações da vida do Almirante Gago Coutinho”, pelo académico Rui da Costa Pinto.

As comemorações terminaram com a apresentação da comunicação “Novas revelações da vida do Almirante Gago Coutinho”, pelo académico Rui da Costa Pinto.



Sessão Cultural Conjunta

Lançamento do livro “Uma relação entre Portugal e a Turquia em torno de Piri Reis”

Em **21 de fevereiro** teve lugar, no Auditório da Academia de Marinha, o lançamento do livro *“Uma relação entre Portugal e a Turquia em torno de Piri Reis”*, apresentado pelo Académico José Manuel Malhão Pereira.

Tratou-se duma sessão cultural conjunta com a Sociedade de Geografia de Lisboa e com a Embaixada da Turquia em Portugal, tendo estado presente Sua Excelência a Embaixadora da Turquia em Portugal, Senhora Lale Ülker, com a sua delegação constituída pelo Almirante Metin Ataç, pela Senhora Primeira Conselheira Zeynep Kaleli e pelo Adido de Defesa, Comandante Nejat Kiran.

Para o Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, o livro apresentado intitulado – *Uma relação entre Portugal e a Turquia em torno de Piri Reis*, “(...) tem sido um continuado e excelente elemento de ligação entre os nossos dois países no domínio da investigação de matérias ligadas à história da náutica e, naturalmente, centradas em Piri Reis”.

Este livro é uma justa homenagem a Piri Reis, um dos grandes almirantes otomanos, que passado cerca de 100 anos desde o início da Expansão Portuguesa, publicou em 1513 uma carta do mundo, uma importante produção cartográfica do século XVI de que resta apenas o fragmento do Atlântico.



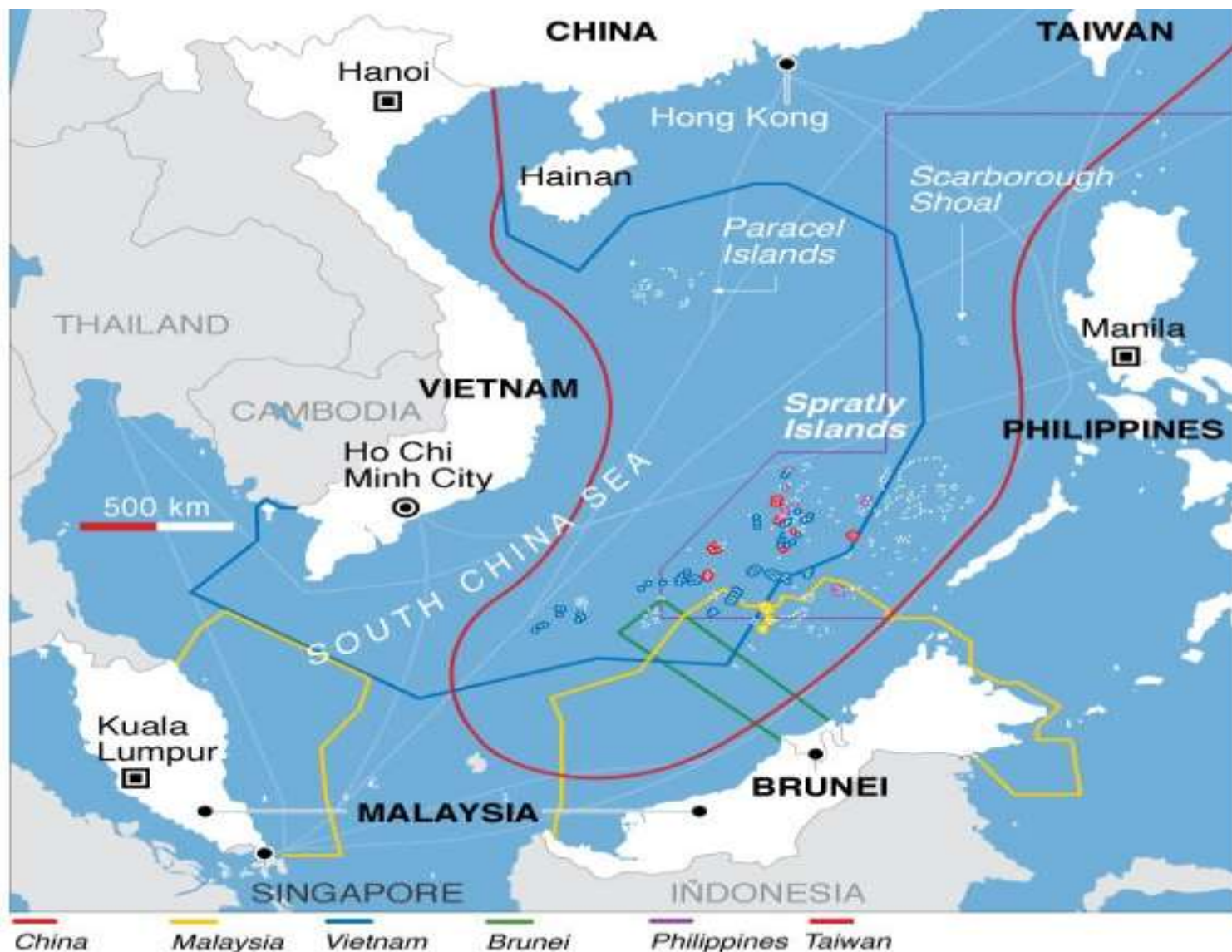
“O Mar do Sul da China - um desafio à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUD)”



Na sessão cultural de **26 de fevereiro** foi apresentada a comunicação “O Mar do Sul da China - um desafio à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUD)”, pelo Académico José Manuel Pentead e Silva Carreira.

O conferencista transmitiu que o objetivo da sua comunicação seria “*dar a conhecer como as reivindicações da China sobre uma parte substancial do Mar do Sul da China violando conscientemente a CNUDM e contestando mesmo a sua validade e uma decisão do Tribunal Internacional de Justiça, constituem o maior ataque até ao presente à considerada a ‘constituição’ do mar.*” Referiu também, que este comportamento por parte da China, que não é aceite nem pelas potências marítimas nem pelos Estados ribeirinhos da região do Mar do Sul da China, constitui, no presente, a

maior ameaça à paz e à segurança internacional.



Reivindicações territoriais no mar da China

PRÉMIO “ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES”/ 2019



Até 30 de Setembro de 2019 está aberto o concurso para atribuição do Prémio **“Almirante Sarmiento Rodrigues”/2019**, no valor pecuniário de cinco mil euros, a um trabalho original no âmbito da História Marítima dos Portugueses.

PRÉMIO “FUNDAÇÃO ORIENTE”/ 2019

Até 30 de Setembro de 2019 está aberto o concurso para atribuição do Prémio **“Fundação Oriente”/2019**, no valor pecuniário de cinco mil euros, a um trabalho original no âmbito da História, Artes, Letras e Ciências ligadas ao Mar, e à presença portuguesa na Ásia Oriental.





PROGRAMA DAS SESSÕES

Março

Terça, 12 - 17:00

SESSÃO CULTURAL CONJUNTA COM O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PROFESSOR DOUTOR JOAQUIM VERÍSSIMO SERRÃO (CIJVS)

"Páginas da Marinha Portuguesa / Património Cultural"

Em torno da génese do projeto da grande viagem de Fernão de Magalhães

Académico José Manuel da Costa Rodrigues Garcia

Contributos para a Iconografia Naval Portuguesa – os discursos de um quadro quinhentista em Lagos

Académico Victor Manuel Guimarães Veríssimo Serrão

Quinta, 14 - 17:30

Apresentação do livro "Os Submarinos na Marinha Portuguesa", de Maurício de Oliveira e outros

Dr. Paulo Sacadura Cabral Portas

Terça, 19 - 17:30

SESSÃO SOLENE — ENTREGA DO PRÉMIO "ALMIRANTE TEIXEIRA DA MOTA" / 2018

- Presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada -

Apresentação do livro premiado pelo autor "As pescas em Portugal"

Académico Álvaro Francisco Rodrigues Garrido

Terça, 26 - 17:30

O domínio do rei nas águas interiores e no mar adjacente entre os séculos XII e XIX

Académico Fernando Alberto Gomes Pedrosa